



Nelkuali

Centro de Evaluación Educativo
y de Competencias Profesionales
de Hidalgo CEECPHSC.

MUCIN

NOV 2022-FEBRERO 2023 | Edición 4
ISSN: 2954-4416

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA NOS ANOS INICIAIS

(THE IMPORTANCE OF READING IN THE EARLY YEARS)

(LA IMPORTANCIA DE LA LECTURA EN LOS PRIMEROS AÑOS)

Resumo

O grande desafio atualmente para a pedagogia é despertar na criança o gosto pela leitura, fazê-lo na sua vida um hábito. Especialmente nos anos iniciais da sua vida escolar. Este trabalho tem por finalidade relatar a importância de incentivar a leitura logo nos primeiros anos iniciais de vida escolar do indivíduo, bem como enfatizar o papel da família e do professor nesse processo. A metodologia abordada se desenvolveu por meio da pesquisa bibliográfica onde inicialmente fez-se uma busca por trabalhos já publicados e de grande relevância para o meio, analisou-se as visões de cada autor pesquisado e em seguida apresentou-se as versões da pesquisadora seguindo suas vertentes. Concluiu-se que a leitura é significativamente importante para a construção do indivíduo e que é primordial a inserção da prática de leitura nos anos iniciais dos alunos, tendo em vista o fortalecimento da base de seus conhecimentos para o desenvolvimento da aprendizagem.

Palavras – chave: Leitura, professor, séries iniciais.

Joylsa Texeira De Sampaio
Centro de Ensino Portuense
sampaiozty@gmail.com
Porto-Piauí, Brasil

Sugerencia como citar:

Texeira De Sampaio, J. (2023). A importância da leitura nos anos iniciais. Revista. Mundo Científico internacional. Volumen 4. p. 38-50.

<https://mucin.nelkuali.com/archivo/>

DOI: <https://mucin.nelkuali.com/wp-content/uploads/2021/10/LA-IMPORTANCIA.docx.pdf>

Recibido: 14/12/2022

Aprobado: 14/01/2023

Publicado: 01/02/2023

Abstract

The great challenge for pedagogy today is to awaken in children a taste for reading, to make it a habit in their lives. Especially in the initial years of their school life. This paper aims to report the importance of encouraging reading in the early years of an individual's school life, as well as to emphasize the role of the family and the teacher in this process. The methodology was developed through bibliographic research, where initially a search was made for previously published works of great relevance to the field, the visions of each researched author were analyzed, and then the researcher's versions were presented, following her own points of view. The conclusion was that reading is significantly important for the construction of the individual and that it is essential to insert the practice of reading into the students' early years, in order to strengthen their knowledge base for the development of learning.

Key-words: Reading, teacher, early grades.

Resumen

El gran reto de la pedagogía actual es despertar en los niños el gusto por la lectura, convertirla en un hábito en sus vidas. Especialmente en los primeros años de su vida escolar. Este trabajo pretende informar de la importancia de fomentar la lectura en los primeros años de la vida escolar del individuo, así como destacar el papel de la familia y del profesor en este proceso. La metodología se desarrolló a través de una investigación bibliográfica donde inicialmente se realizó una búsqueda de trabajos ya publicados y de gran relevancia para el medio, se analizaron los puntos de vista de cada autor investigado y luego se presentaron las versiones del investigador, siguiendo sus aspectos. Se concluyó que la lectura es significativamente importante para la construcción del individuo y que es esencial la inserción de la práctica de la lectura en los primeros años de los alumnos, a fin de fortalecer la base de sus conocimientos para el desarrollo del aprendizaje.

Palabras clave: Lectura, profesor, serie inicial.

Introdução

A tecnologia atual é certamente uma das ferramentas de acesso aos diversos tipos de texto, um facilitador da comunicação por ser imediato e de fácil acesso. Se esta acessibilidade não for devidamente tida em conta, o mundo moderno tornou-se menos leitores e os livros foram relegados para segundo plano. O acesso a livros infantis é raro hoje em dia. Pensando nisso, acreditamos que há necessidade de abordar esse tema a fim de contribuir com a educação e provocar a reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores. Para tanto, as questões colocadas surgem a partir da experiência do pesquisador em observar e questionar quais métodos são eficazes para que leitores críticos compreendam as funções das coisas ao seu redor.

Ao se deparar com pesquisas educacionais e diferentes modelos de ensino, nota-se que a leitura ainda é a base e em todos os sentidos dá direção a todo processo de

aprendizagem. A leitura deve ocorrer nos primeiros anos de vida da criança ou ainda no ventre materno. Essa conexão é muito importante para esse jovem. Quando você está em casa com sua família, é importante estabelecer o primeiro contato, apresentá-lo de maneira delicada e agradável, permitir que uma pessoa ainda criança manuseie livros, papel, giz de cera, crie um clima de contato e convivência através da própria Leitura já abre as portas para muitas oportunidades para futuros leitores.

A criança é a personificação dos pais, mas se os pais da criança são leitores, então suas chances de se tornar um leitor são maiores do que aqueles que não são pais. Ao iniciar a vida escolar, esse papel transfigura-se para o professor, este por sua vez, tem a incumbência de inserir a leitura como prática frequente na vida do aluno estimulando-o e conscientizando da importância desse hábito em todo contexto social de sua vida.

A partir da pesquisa realizada em trabalhos científicos, analisou-se que somente o professor não conseguirá construir um ser leitor, mas que é necessária toda uma estrutura para cumprir um objetivo. Esse trabalho é de extrema relevância já que ele aponta caminhos didáticos para a prática da leitura, além de enfatizar a importância da leitura como compreensão de mundo durante toda a vida.

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), só é registrado dados de alunos reprovados, matriculados e evadidos, ou seja, não ficam registrados os motivos que determinam o abandono escolar, mas de acordo com algumas pesquisas, coleta de dados e informações, a evasão que ocorre no Brasil.

História da Leitura

A história de leitura está relacionada à prática de escrita. Desde a era da Mesopotâmia, as pessoas usaram pequenas placas de madeira para determinar a escrita do texto em forma de cunha e escrevem digitalização virtual usando telefones celulares, computadores, tablets e outros telefones celulares tecnológicos. Até então, esses tipos reintroduziram a prática da leitura, e escribas, padres e camponeses tiveram o privilégio de aprender tanto a escrita quanto a leitura. Mas com o avanço da tecnologia, essa modernização atingiu um grande número de pessoas de diferentes lugares, raças e religiões.

Na Grécia antiga, a leitura era feita de forma oral e coletiva no contexto dos acontecimentos da época. As crianças são educadas por meio de textos literários, que interpretam em recitais. No século XV, os monges medievais iniciaram a prática da leitura silenciosa, caracterizada por sussurros e leitura pessoal, que continua até hoje nas escolas e fora dela. Em 1789, na segunda metade do século XVIII, a leitura tornou-se hábito de todas as nações, sendo um marco importante no desenvolvimento intelectual e social da humanidade. Foi um movimento revolucionário que afetou a vida de todos.

Hoje em dia, os hábitos de leitura são feitos de hábitos de todos, então a tecnologia criou hábitos sociais para nós que somos muito dependentes da tela e, de fato, tem sido um assunto para alguns psicólogos, psicopedagogos e terapeutas seguirem ou discordarem essas atividades. No entanto, esse progresso contribuiu para o avanço positivo do conhecimento humano devido à acessibilidade que a leitura criou de outras formas (Fernandes, 2018).

O que é Leitura?

Nos últimos anos, a leitura tem sido um tema amplamente discutido na escola, na academia e na história da pedagogia porque a alfabetização precede a alfabetização. Apesar de todas as mudanças na educação brasileira desde que os padres jesuítas foram catequizados em solo brasileiro, o sistema educacional nacional percorreu um longo caminho, o que significa um progresso positivo em termos evolutivos.

A própria educação amplia o conhecimento do indivíduo, tanto específico quanto abrangente, atingindo assim todos os níveis. Mas para atingir todos os grupos-alvo, você precisa passar pelo primeiro e mais importante processo de aprendizado da vida - a leitura. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, importante documento que define a prática educacional no Brasil, afirma: A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto, a partir dos seus objetivos, do seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a língua: características do gênero, do portador, do sistema de escrita, etc. (BRASIL, 1997, p. 69).

Dessa maneira a abordagem citada resume a leitura como algo fundamental e completo ainda que seja contínuo. Permite ao leitor adentrar intensamente ao que se lê fazendo-o perceber informações explícitas e implícitas contida num texto.

Conforme o dicionário Aurélio (1988, p.390) citado por (Silva, 2016) a leitura é: “Primeiramente o ato ou efeito de ler; em segundo é a arte ou hábito de ler; em terceiro é aquilo que se lê; em quarto é o que se lê, considerado em conjunto. E por último é arte de decifrar e fixar um texto, de um autor, segundo determinado critério”.

Para tanto, considera-se um leitor àquele cujo ato de ler torna-se compreensivo não bastando saber decifrar códigos e signos. Não há uma definição padronizada para o termo, no entanto ao expressar-se como leitor é importante definir o tipo de leitura, o nível de compreensão e interpretação dada por cada indivíduo que interage. Portanto a leitura está relacionada com o meio e com as relações existentes. É nesse âmbito que se percebe a importância de refletir à respeito da leitura na vida de um indivíduo, uma vez que ler não está relacionado apenas na decodificação de letras, palavras e textos escritos, mas refere-se à perspectiva que se tem sobre o mundo em sua compreensão global.

Na visão de Brandão e Micheletti (2002, p.9) o ato de ler corresponde:

O ato de ler é um processo abrangente e complexo; é um processo de compreensão, de inteligência de mundo que envolve uma característica essencial e singular ao homem: a sua capacidade simbólica e de interação com o outro pela mediação de palavras. O ato de ler não pode se caracterizar como uma atividade passiva.

É possível notar que o ato de ler não se dá por si só, mas precisa de um agente para isso, ao que corrobora o pensamento de Kleiman (1989, p.10) quando menciona “leitura é um ato social, entre dois sujeitos – leitor e autor – que interagem entre si, obedecendo a objetivos e necessidades socialmente determinados”.

Freire (1982) diz que A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Infere dizer que a leitura é transcende à palavra. A leitura é também inicialmente, a “leitura” do mundo, do pequeno mundo em que me movia; depois, a leitura da palavra que nem sempre, ao longo de minha escolarização, foi a leitura da “palavra mundo”.

A Importância da Leitura

Os benefícios que a leitura pode proporcionar são cientificamente comprovados, muitas pesquisas indicam que crianças com hábito de leitura incentivado pela família ou pela escola desenvolvem melhor seu senso crítico, seu vocabulário, sua maneira de expressar-se verbalmente e por meio da escrita obtendo assim mais chances de possuírem um bom rendimento escolar, o hábito de ler ajuda a criar familiaridade com o universo da escrita, contudo, facilita o processo de alfabetização e auxilia o indivíduo se tornar proficiente nas disciplinas escolares. Tendo em vista que no ambiente escolar o livro didático é a ferramenta principal de manejo, com ele é possível possibilitar viagens num mundo imaginável infinito. Visto que é dever de toda escola seja ela da rede particular ou da rede pública de ensino, oferecer uma educação de qualidade priorizando projetos que incentivem a prática da leitura.

A leitura, desde a antiguidade sempre foi crucial para a comunicação, ela é reveladora, de grande importância para a evolução da humanidade e não apenas por ser fundamental para a formação intelectual do indivíduo, como também permite ampliar horizontes, possibilita opções, escolhas, visões e opiniões acerca de diversos assuntos dando acesso a um universo infinito de informações, criando ideais e sonhos.

Quando uma criança é exposta a um ambiente onde ela constantemente se depara com livros, histórias, textos, jornais, placas, símbolos e códigos, está por sua vez, possui mais de compreensão e interpretação do mundo a sua volta. Contudo, o incentivo da prática de ler deve ser inserido ainda no mundo infantil, fazendo-se perceber que a prática se tornar hábito e hábito, uma rotina para toda vida.

Em Silva (2016) cita que para o Ministério da Educação (MEC) e outros órgãos que estão ligados à Educação a leitura:

- Desenvolve o repertório: ler é um ato valioso para o nosso desenvolvimento pessoal e profissional. É uma forma de ter acesso às informações e, com elas, buscar melhorias para você e para o mundo.
- Liga o senso crítico na tomada: livros, inclusive os romances, nos ajudam a entender o mundo e nós mesmos.
- Amplia o nosso conhecimento geral: além de ser envolvente, a leitura expande nossas referências e nossa capacidade de comunicação.
- Aumenta o vocabulário: graças aos livros, descobrimos novas palavras e novos usos para as que já conhecemos.
- Estimula a criatividade: ler é fundamental para soltar a imaginação. Por meio dos livros, criamos lugares, personagens, histórias...

- Emociona e causa impacto: quem já se sentiu triste (ou feliz) ao fim de um romance sabe o poder que um bom livro tem.
- Muda sua vida: quem lê desde cedo está muito mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida.
- Facilita à escrita: ler é um hábito que se reflete no domínio da escrita. Ou seja, quem lê mais escreve melhor.

A amplitude, a dimensão que se tem sobre a leitura é imensurável. As possibilidades por ela proporcionadas são infinitas. No entanto, ainda se encontra empecilhos tanto no âmbito familiar quanto no educacional. Inúmeras famílias hoje não possui o hábito de ler ou se quer sabem ler o que dificulta sua contribuição para a construção do futuro leitor; muitas crianças ainda pequenas poderão sentir-se desmotivadas, negligenciadas por falta de incentivo o que corrobora para um abandono aos estudos, tendo um completo desinteresse pelos livros e com isso torna-se alguém da marginalidade da ignorância. No ambiente escolar, essa desmotivação, esse desinteresse também pode ocorrer se em dado momento a criança não sentir acolhimento, se sentir importante dentro deste ambiente e ainda perceber que não tem o adulto, no caso o próprio professor como exemplo. Muito se é cobrado do aluno ainda os anos iniciais pela prática da leitura, quando, no entanto, no mundo adulto isso não é demonstrado, já que a criança aprende pelo exemplo observado.

De acordo com os itens elaborados pelo MEC acima mencionados, a leitura é de suma importância para a construção do ser humano, é por meio dela que a criança se diverte, obtém informações e realiza muitas descobertas, oferecendo muito mais chances de desenvolver-se social, emocional e intelectualmente. Portanto, ao entender a leitura, torna-se protagonista do que aprende. Essa condição fundamental para as relações sociais e inserção num mundo letrado depende essencialmente do papel do professor ao promover uma pesquisa sobre a realidade do alunado, planejamento adequado e desenvolver um trabalho de qualidade, atualizado e organizado para que o corpo discente tenha recursos para desenvolver habilidades comunicativas, linguísticas escritas e faladas que o ajudem a intervir quando precisar, em situações cotidianas, pois contribui para sua valorização e crescimento. Sendo assim a importância da leitura para a sociedade.

Do processo ao Resultado: práticas que constroem um leitor

Para que haja uma leitura consolidada é necessário que se busque meios eficazes para isso. O professor é fundamental para a construção desse processo, não basta apenas ensinar letras, sílabas e palavras para a criança e fazê-las repetir. É preciso montar estratégias, elaborar planos, programas e projetos de incentivo à leitura, pois o ato de ler envolve também escuta, fala e escrita. Uma das atividades que colaboram para a formação de um bom leitor é a contação de história, onde é proporcionado ao aluno, instigar o seu imaginativo, aguça sua curiosidade, aumenta seu repertório de vocabulário, assim ao ofertar essas possibilidades, despertará na criança ainda cedo o gosto, o prazer pelo mundo da leitura, tendo em vista que ler é algo dinâmico.

De certo, não há receitas, nem fórmulas, nem mágica que possa ser adicionado ao aluno no intuito de despertar o gosto pelos livros, porém isso deve ser instituído desde a infância a cada dia, possibilitando uma aquisição pela linguagem logo cedo e ainda inicializando a aprendizagem.

O fortalecimento de ideias e ações de um indivíduo adulto, vem do bom hábito inserido ainda na infância. A escola tem o papel de oportunizar experiências, vivências que facilite o processo de aprendizagem da leitura. É dentro do ambiente escolar que a criança aprende as primeiras decodificações da palavra escrita, cabe ao professor instruir quanto ao significado da palavra, o estudo e o moldar dessa palavra aprendida. Quem lê bem, escreve bem, entende o outro, entende o mundo. O processo é gradativo e contínuo, o resultado é visto e comprovado a cada etapa de aprendizagem quando durante o período escolar a criança é submetida periodicamente a testes elaborados pelo sistema educacional de cada instituição de ensino. Durante esse processo, percebe-se que existem níveis de leitura e tipos de leitura que são corridos nas aulas pelos professores por meio de intervenções como, exercícios que promovam práticas de leitura em voz alta, silenciosa e a escuta da própria leitura.

Segundo Rodrigues (2015, p. 243), “a leitura é uma das formas que a criança compreende e interpreta o mundo, trazendo enriquecimento cultural e social, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e psicológico, além de apropriação da linguagem”.

Em outras palavras, podemos afirmar que, através da leitura, é possível a formação de cidadãos críticos, conscientes e com conhecimento capaz de ser transmitido para as gerações futuras; por conseguinte, favorece o desenvolvimento psicológico, social e cultural.

A infância é considerada uma fase da vida de descoberta, quando a criança está cercada por um universo totalmente novo para ela, incluindo nesse cenário a leitura.

Para desenvolver a prática da leitura, é interessante apresentar à criança contos que estimulem a imaginação, podendo exemplificar os clássicos da literatura infantil, histórias de personagens infantis de sua preferência.

Os primeiros contatos da criança com os livros se dão pela curiosidade e pelo formato que eles podem possuir, e cabe ao educador possibilitar a ampliação de seus conhecimentos de leitura oferecendo diferentes tipos de textos como: verbais (contos, fábulas, história em quadrinho) e os não verbais (charges, desenhos etc.) (Rodrigues, 2015, p. 243).

Hoje é necessário fazer da leitura um momento constante no ambiente escolar, para que o aluno possa ter contato com diversas obras, autores construindo assim suas próprias escolhas, seu pensamento, auxiliando na formação de um adulto mais íntegro, culto e sábio. O ato de ler deve levar a criança à compreensão do que foi lido e não apenas a repetir de informações de textos, promovendo a criticidade, a opinar, assim fará com que desempenhe melhor seus argumentos e consiga ser autor de seus próprios textos futuramente.

Diante do exposto, nota-se que a frequência com que a criança é submetida a exibição da leitura nas séries iniciais necessita ser bastante persuasivo, divertido e útil para os envolvidos, assim seu crescimento cognitivo será bastante significativo.

Já na fase de alfabetização o contato com textos reais no seu dia a dia o torna protagonista de um mundo repleto de conteúdos, onde desde muito cedo a criança percebe sua função social no meio onde está inserida. Desde então, o ato de ler precisa ser acompanhado, monitorado pelo professor oferecendo ao aprendiz diversas vivências do mundo da leitura, experiência o que se lê fazê-lo compreender que a prática da leitura facilitará sua comunicação durante toda vida, portanto essa prática deve ser

estabelecida e firmada conscientemente em cada etapa de progresso de vida escolar, fazer parte de todas as séries iniciais do ensino fundamental.

À medida que se lê que se fortalece o hábito instara-se no leitor inúmeras possibilidades de interação com o outro e com o mundo que o cerca ao buscar informações para o crescimento de seu conhecimento, há uma interação, uma comunicação que não cessa. Daí a importância da elaboração, da projeção de novos mecanismos, situações planejadas e construídas de maneira gradual, diversificada e prazerosa do professor, da escola, do plano pedagógico desta forma, devem estar bem articulados a fim de envolver o pequeno leitor, motivar adequadamente visando um leitor fluente.

O contato entre aluno, livro e o professor dever ser contínuo e estimulador:

(...) o professor deve proporcionar várias atividades inovadoras, procurando conhecer os gostos de seus alunos e a partir de aí escolher um livro ou uma história que vá ao encontro das necessidades da criança, adaptando o seu vocabulário, despertando esse educando para o gosto, deixando-o se expressar. (Souza, 2004, p.223)

Todas as propostas de leitura nas séries iniciais devem contemplar as habilidades de cada faixa etária, fazê-los criar seus próprios textos, discutir ou opinar sobre histórias lidas, promover debates, encenações, reconstrução de histórias, recontos individuais ou coletivamente, despertar o prazer de ler. Outra forma de envolver a criança, instigar sua curiosidade é realizar indagações sobre algum texto lido pelo próprio professor, pelo aluno ou pela turma. É da escola a responsabilidade de criar, proporcionar condições, montar estratégias para sensibilizar, buscar o aluno e torná-lo leitor, facilitar a prática da leitura para que se alcance um resultado satisfatório.

Metodologia

Em uma visão global, a metodologia de artigo científico apresenta sob duas vertentes, ambas norteiam o desenrolar dos trabalhos de nível acadêmico. Dessa forma a metodologia que se constrói é unicamente baseada na quantificação e na metodologia de campo qualitativo. As metodologias citadas seguem apontando os objetivos a serem alcançados e busca produzir resultados concretos e reais que corroborem a veracidade do tema abordado.

Para Silva, E & Menezes, E. (2001), a metodologia quantitativa busca expor resultados de uma pesquisa por meio de dados registrados em números, quantidades, estatísticas, analisando, classificando e definindo as informações obtidas. São representadas por gráficos, tabelas, esquemas, sistemas de imagem e outras técnicas que comprovem todo o trabalho descritivo. Na metodologia qualitativa o que é enfatizado são informações utilizadas por meio de artigos, livros, documentos, periódicos já publicados, nesse caso os resultados não são mostrados através de números, mas interpretado segundo a pesquisadora.

Para a realização deste trabalho contei com a teoria de vários autores, dentre eles inicialmente foi feita uma pesquisa na internet diretamente da plataforma Google Acadêmico que é um mecanismo de busca focado em trabalhos científicos, artigos, teses de mestrados, enfim, uma bibliografia acadêmica que auxilia, fundamenta e serviu de base norteadora para realização deste trabalho. O presente trabalho expôs uma pesquisa bibliográfica de cunho interpretativo com reflexões e análise dos pontos de vistas dos autores pesquisados, dos quais obteve-se a construção de pensamento e a consolidação de ideias relacionadas ao tema, dando ênfase e de total concordância com as teorias discorridas de cada autor.

Considerações Finais

A prática da leitura quando bem elaborada e refletida, propõe ao aluno tornar-se um cidadão ativo no futuro, consciente e responsável com suas atitudes, capaz de transmitir ao outro, valores que lhes foi adquirido durante a construção do ser. É importante ressaltar que para se tornar um adulto dotado de cultura, conhecimento e capaz de lidar com as adversidades da vida é necessária que toda essa construção seja iniciada ainda na infância através da prática da leitura, essa atividade deve ainda ser exercitada com frequência quando a criança ingressar no ensino fundamental, ao consolidar essas ações evitarão problemas futuros como a má alfabetização, comunicação pobre ou incompreendida e ainda uma defasagem do ensino.

Ao conhecer cada criança e suas especificidades, o professor tem a possibilidade de oferecer condições de ensino para efetivação da aprendizagem. Conclui-se que no decorrer dessa pesquisa, que existe inúmeras possibilidades reais que afetam a

construção de um leitor crítico e condizente com o mundo, mas que há também um professor capacitado e habilitado que objetiva amenizar essa realidade contribuindo com a formação do leitor reafirmando e fortalecendo esses vínculos ainda nas séries iniciais de ensino com o exercício contínuo de leitura em sala de aula e além dos muros das escolas. Nesse sentido, sabe-se que há profissionais que simplesmente cruzam os braços e não evoluem com seus processos de ensino, mas há aqueles que se desdobram para dar o melhor. Assim este trabalho obteve resultados satisfatórios ao abordar caminhos e reflexões acerca da importância do ato de ler.

Referências

Brandão, H & Micheletti, G. (2002). Teoria e prática da leitura. In: Coletânea de textos didáticos. Componente curricular Leitura e elaboração de textos. Curso de Pedagogia em Serviço. Campina Grande: UEPB.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental: Parâmetros Curriculares nacionais: Língua Portuguesa: primeiro e segundo ciclos / Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. Ed. – Brasília: A Secretaria, 1998.

Fernandes, C. (2018). História da Leitura. Recuperado em <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/historia-leitura.htm>

Ferreira, A. (1988). Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

Freire, P. (1989). A Importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam. 22 ed. São Paulo: Cortez.

Rodrigues, S. (2015). A prática da leitura na Educação Infantil como incentivo na formação de futuros leitores. Eventos Pedagógicos, v. 6, nº 2 (15ª ed.), p. 241-249.

Silva, E & Menezes, E. (2001) Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação. 3ª ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC.

Silva, E. (2016). O Ato de Ler. 4 ed. São Paulo: Cortez.

Souza, R. (2004). Leitura do professor, leitura do aluno: processos de formação continuada. UNESP – Presidente Prudente. Disponível em: www.unesp.br. Acesso em 15 de março de 2021.

Silva, E. (2016). O Ato de Ler. 4 ed. São Paulo: Cortez.

Souza, R. (2004). Leitura do professor, leitura do aluno: processos de formação continuada. UNESP – Presidente Prudente. Disponível em: www.unesp.br. Acesso em 15 de março de 2021.